

INCLUSÃO DOS ESTUDANTES COM SURDEZ NO SISTEMA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS-MG

Autora: Arlete Durães Azevedo Freire

Afiliação institucional: PROFEI – UNIMONTES

E-mail: professorarleteduraes@gmail.com

Coautora: Prof^a Dr^a Juliane Leite Ferreira e Figueiredo

Afiliação institucional: PROFEI – UNIMONTES

E-mail: Juliane.ferreira@unimontes.br

Eixo 1. Educação Inclusiva, Acessibilidade e Tecnologias Assistivas

Palavras-chave: Educação especial/inclusiva, ensino regular, surdez, bilinguismo, AEE

Resumo da Proposta

A presente proposta de pesquisa vinculada à Linha I de pesquisa em Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI), tem como objetivo analisar o processo de inclusão e o desempenho linguístico dos estudantes com surdez no Sistema Municipal de Ensino de Montes Claros- MG. A pesquisa justifica-se em função da carência de estudos sobre a temática no Sistema Municipal de Ensino de Montes Claros e a importância na construção de uma educação equitativa para os estudantes com surdez. A proposta da pesquisa é relevante, por diversos motivos, a saber, contribuirá com intervenções necessárias para minimizar as dificuldades de comunicação dos educandos surdos, maximizar as potencialidades e habilidades, apontar caminhos de que à educação de qualidade e o bilinguismo, são primordiais na inclusão educacional e social do cidadão com surdez. A constituição de 1988 garante o direito a educação para todos e a língua brasileira de sinais também é assegurada aos surdos pelo Decreto 5.626/2005 e lei número 10.436 de 23 de dezembro de 2005, conhecida como a “Lei da Libras”. A abordagem metodológica consistirá em pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Inicialmente será realizado levantamento bibliográfico sobre a temática, posteriormente serão coletados dados dos estudantes do Sistema Municipal de Ensino de Montes Claros. Após a compilação dos dados pretende-se realizar o trabalho de campo em cada unidade escolar que tem salas de Recursos



04, 05, 06 e 07 de novembro 2025

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE: INCLUSÃO E FORMAÇÃO DOCENTE

I Seminário do PROFEI- UNIMONTES

II Seminário Subprojetos Pedagogia Educação Inclusiva – PIBID

III Colóquio Educação e Saúde

IV Fórum de Educação Inclusiva: Letramento Racial

VII Seminário do NUSI/UNIMONTES: Diálogos na formação do professor e a pessoa com deficiência

XII Seminário Diálogos Universitários com o PAPPO

Realização:



Apoio:



Multifuncionais que atende estudantes com surdez para que seja feito a investigação de como se dá o processo de inclusão e o desempenho linguístico, nesse sentido, pode-se afirmar que se trata de uma pesquisa de cunho misto quanti-quali.

Introdução

No Brasil, a legislação para atendimento de estudantes da Educação Especial tem apresentado avanços significativos, mas faz-se necessário adaptar os espaços escolares e sistêmicos, educandários, em infraestrutura física e humana, uma vez que em muitos ainda são precários. Especificamente, no Sistema Municipal de Ensino de Montes Claros-MG, tem ocorrido melhorias significativas no que tange a qualificação dos docentes, supervisores, diretores, na compra e aquisição de materiais didáticos, no entanto, ainda está longe do ideal para o pleno atendimento dos estudantes.

Conforme a Secretaria de Municipal de Educação (2024), o Sistema Municipal de Ensino de Montes Claros-MG é composto por cento e cinco escolas: quarenta e oito Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs); quatorze escolas de pequeno porte; onze escolas núcleos; quatro escolas na área rural e vinte e oito escolas na cidade de Montes Claros. São atendidos mais de trinta mil estudantes, sendo aproximadamente mil e oitocentos e quarenta e seis da Educação Especial, desses vinte apresentam surdez, além de outros que apresentam deficiência auditiva.

O universo da pesquisa envolve as Salas de Recursos Multifuncionais que são vinte e oito para Atendimento Educacional Especializado (AEE), sendo três na área rural e vinte e cinco na cidade, dessas apenas uma em CEMEI. De acordo com a Secretaria de Municipal de Educação (2024), as Salas de Recursos Multifuncionais, em 2024, estão atendendo cerca de quatrocentos e vinte e seis estudantes, sendo três com surdez. Como estabelece a legislação federal, o AEE acontece no contra turno do ensino regular, fato que gera nova matrícula para Salas de Recursos Multifuncionais.

Diante do exposto, a proposta de pesquisa tem como foco investigar como está sendo a inclusão dos estudantes com surdez no Sistema Municipal de Ensino de Montes Claros-MG. As indagações que norteiam a pesquisa são: há contemplação do universo de estudantes surdos? -existem mais estudantes surdos que não são atendidos? Como se dá o processo de

alfabetização e letramento na Língua Brasileira de Sinais (Libras)? O aprendizado dos estudantes tem sido significativo para o seu fazer cotidiano? Como se configura as práticas pedagógicas para o ensino aprendizagem dos estudantes surdos? Tem sido ofertado os três momentos didáticos pedagógicos da libras a todos os estudantes com surdez do sistema municipal de ensino de montes claros /mg? os estudantes com surdez estão incluídos ou inseridos no sistema?

Fundamentos Teóricos

O suporte teórico da pesquisa apoiará em autores e estudiosos da temática, a saber, Poker (2001), Damázio (2005), Lacerda (2006), além de documentos oficiais: Constituição Federal de 1988, Declaração de Salamanca (1997), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96, Decreto 5.626/2005 que regulamenta a Lei 10.436 de 23/12/2005, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação inclusiva (2008), Decreto 7.611/2011 que contemplam o direito à escolarização em turno diferenciado.

Para Damázio (2005, p.14), “[...] a inclusão de pessoas com surdez requer que se busquem meios para beneficiar sua participação e aprendizagem tanto na sala de aula comum, como no atendimento educacional especializado”. A inclusão da pessoa com surdez é fundamental desde a educação infantil até a educação superior, assim ganhará autonomia para enfrentar as adversidades do mercado de trabalho.

As pessoas com surdez enfrentam inúmeros desafios no ambiente escolar, uma vez que nem sempre a perda da audição faz parte da estruturação das propostas educacionais das escolas. Muitos estudantes com surdez são prejudicados pela falta de estímulos adequados ao seu potencial cognitivo, sócio-afetivo, linguístico e político-cultural e ter perdas consideráveis no desenvolvimento da aprendizagem. De acordo com Lacerda (2006 p.5),

[...] a inclusão escolar é vista como um processo dinâmico e gradual, que pode tomar formas diversas a depender das necessidades dos alunos, já que se pressupõe que a inclusão possibilite a construção de processos linguísticos adequados, de aprendizado, de conteúdos acadêmicos e de uso social da leitura e da escrita, sendo o professor responsável por mediar e incentivar a construção do conhecimento através da interação com ele e com os colegas.



04, 05, 06 e 07 de novembro 2025

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE: INCLUSÃO E FORMAÇÃO DOCENTE

I Seminário do PROFEI- UNIMONTES

II Seminário Subprojetos Pedagogia Educação Inclusiva – PIBID

III Colóquio Educação e Saúde

IV Fórum de Educação Inclusiva: Letramento Racial

VII Seminário do NUSI/UNIMONTES: Diálogos na formação do professor e a pessoa com deficiência

XII Seminário Diálogos Universitários com o PAPPO

Realização:



Apoio:



Faz-se necessário oferecer condições para que se estabeleçam trocas simbólicas com o meio físico e social, pois, a natureza do problema cognitivo da pessoa com surdez está relacionado à:

[...] deficiência da trocas simbólicas, ou seja, o meio escolar não expõe esses alunos a solicitações capazes de exigir deles coordenações mentais cada vez mais elaboradas, que favorecerão o mecanismo da abstração reflexionante e conseqüentemente, os avanços cognitivos (Poker, 2001, p. 300).

As escolas precisam ultrapassar a visão que reduz os problemas de escolarização das pessoas com surdez ao uso de uma ou outra língua, devem ampliar os campos com propostas que incentivem o processo de aprendizagem.

Metodologia

A abordagem metodológica consistirá em pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Inicialmente será realizado levantamento bibliográfico sobre a temática, posteriormente serão coletados dados dos estudantes do Sistema Municipal de Ensino de Montes Claros. Após a compilação dos dados pretende-se realizar o trabalho de campo em cada unidade escolar que tem salas de Recursos Multifuncionais e atende estudantes com surdez para que seja feito a investigação de como se dá o processo de inclusão e o desempenho linguístico.

Para tanto, será verificado a infraestrutura física dos espaços, materiais disponíveis e formação dos profissionais envolvidos; entrevistas com: docentes responsáveis pelas Salas de Recursos Multifuncionais, professores do ensino regular, instrutores e intérpretes de Libras e com a responsável pela Coordenadoria de Educação Inclusiva da Secretaria Municipal de Educação. No decorrer do trabalho de campo também serão realizadas observações e interações com os estudantes.

Nesse sentido, pode-se afirmar que trata-se de uma pesquisa qualitativa/quantitativa. Cabe ressaltar que todos os participantes preencherão o termo de consentimento, autorizando a participação voluntária desse processo de pesquisa para análise da inclusão dos estudantes com surdez.



04, 05, 06 e 07 de novembro 2025

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE: INCLUSÃO E FORMAÇÃO DOCENTE

I Seminário do PROFEI- UNIMONTES

II Seminário Subprojetos Pedagogia Educação Inclusiva – PIBID

III Colóquio Educação e Saúde

IV Fórum de Educação Inclusiva: Letramento Racial

VII Seminário do NUSI/UNIMONTES: Diálogos na formação do professor e a pessoa com deficiência

XII Seminário Diálogos Universitários com o PAPPO

Realização:



Apoio:



Análise parcial dos resultados

A pesquisa neste momento encontra-se em fase de fundamentação teórica, revisão metodológica e revisão dos instrumentos de coleta de dados. Conforme a Secretaria de Municipal de Educação (2024), o Sistema Municipal de Ensino de Montes Claros-MG estava composto por cento e cinco escolas. Foram atendidos mais de trinta mil estudantes, sendo aproximadamente mil e oitocentos e quarenta e seis da Educação Especial, desses vinte apresentam surdez, além de outros que apresentam deficiência auditiva.

No tocante as Salas de Recursos Multifuncionais eram vinte e oito para Atendimento Educacional Especializado (AEE), sendo três na área rural e vinte e cinco na cidade, dessas apenas uma em CEMEI.

De acordo com a Secretaria de Municipal de Educação (2024), as Salas de Recursos Multifuncionais, em 2024, estão atendendo cerca de quatrocentos e vinte e seis estudantes, sendo três com surdez. Como estabelece a legislação federal, o AEE acontece no contra turno do ensino regular, fato que gera nova matrícula para Salas de Recursos Multifuncionais.

Conclusões parciais

A pesquisa se justifica em função da carência de estudos sobre a temática no Sistema Municipal de Ensino de Montes Claros e a importância do mesmo na construção de uma educação equitativa. A proposta da pesquisa é relevante, por diversos motivos, a saber, contribuir com intervenções necessárias para minimizar as dificuldades de comunicação dos educandos surdos, maximizar as potencialidades e habilidades, apontando caminhos de que a educação de qualidade e o bilinguismo, são primordiais na inclusão educacional e social do cidadão com surdez.

As pessoas com surdez enfrentam inúmeros desafios no ambiente escolar, uma vez que nem sempre a perda da audição faz parte da estruturação das propostas educacionais das escolas. Muitos estudantes com surdez são prejudicados pela falta de estímulos adequados ao seu potencial cognitivo, sócio afetivo, linguístico e político-cultural e tendo perdas consideráveis no desenvolvimento da aprendizagem. De acordo com Lacerda (2006 p.5), [...] a inclusão escolar é vista como um processo dinâmico e gradual, que pode tomar formas

diversas a depender das necessidades dos alunos, já que se pressupõe que a inclusão possibilite a construção de processos linguísticos adequados, [...]

Faz-se necessário oferecer condições para que se estabeleçam trocas simbólicas com o meio físico e social, pois, a natureza do problema cognitivo da pessoa com surdez está relacionado à deficiência destas trocas no âmbito educacional.

Entretanto, as escolas precisam ultrapassar a visão que reduz os problemas de escolarização das pessoas com surdez ao uso de uma ou outra língua, devem ampliar os campos com propostas que incentivem o processo de aprendizagem e o bilinguismo para os estudantes com surdez no âmbito da educação inclusiva. Vale salientar, que este projeto de pesquisa encontra-se na construção do referencial teórico, da revisão metodológica e revisão dos instrumentos de coleta de dados.

Apoio técnico ou financeiro (se houver)

A pesquisa terá financiamento próprio.

Referências

BRASIL, Constituição. **Constituição da República do Brasil**. São Paulo: Gráfica Editora, novembro/98.

BRASIL: Ministério da Educação .LDB, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. SIMPRO, Belém: Graphite Editora, 1997.

BRASIL, 2007. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. **Coordenaria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência**. Brasília. Brasil, decreto 5.626/2005.

BRASIL: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Sala de Recursos Multifuncionais: espaço para o Atendimento Educacional Especializado**. Brasília: SEESP/MEC, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação especial. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. **Educação Escolar de Pessoa com Surdez: uma proposta inclusiva**. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2005. 117 p

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa. F. de. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre estas experiências. Cad. CEDES, Campinas, v. 26, n. 69, 2006, p. 163-184.



II CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE: INCLUSÃO E FORMAÇÃO DOCENTE

04, 05, 06 e 07 de novembro 2025

Realização:



Apoio:



I Seminário do PROFEI- UNIMONTES

II Seminário Subprojetos Pedagogia Educação Inclusiva – PIBID

III Colóquio Educação e Saúde

IV Fórum de Educação Inclusiva: Letramento Racial

VII Seminário do NUSI/UNIMONTES: Diálogos na formação do professor e a pessoa com deficiência

XII Seminário Diálogos Universitários com o PAPPO

POKER, Rosimar Bortolini. **Troca simbólica e desenvolvimento** cognitivo em crianças surdas: uma proposta de intervenção educacional. UNESP, 2001. 363p. Tese de Doutorado.